

Informe

informe@ofluminense.com.br

Alteração nos concursos públicos

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Os concursos públicos realizados no Brasil não podem mais apresentar restrições a candidatos que respondem a processos penais em andamento na Justiça. O entendimento é do Supremo Tribunal Federal (STF), que decidiu pela nova regra por oito votos a um. O julgamento, no entanto, ainda não chegou ao fim. Os ministros ainda vão definir uma regra para a aplicação da decisão. O entendimento desta quarta (5) é o desencadeamento de um julgamento da Suprema Corte que teve início em 2016, quanto o Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJ-DF), permitiu a participação de um soldado da PM em um concurso para promoção à graduação de cabo na corporação, em 2005. Ele respondia a uma ação penal por falso testemunho na Justiça.

Reabilitação para agressores

O plenário do Senado aprovou, nesta quarta (5), um projeto de lei que obriga os agressores de mulheres a frequentar centro de reabilitação e a ter acompanhamento psicossocial. O PLS9/2016, que foi relatado pelo senador Arolde de Oliveira (PSD-RJ), segue agora para a sanção presidencial. A medida foi incluída durante a passagem pelo projeto na Câmara dos Deputados. O acompanhamento poderá ser feito individualmente ou em grupos. O texto também determina que os agressores frequentemente programas de recuperação e reeducação, sendo os dispositivos acrescentados à Lei Maria da Penha. (Com Agência Senado)

Novo corte nos juros básicos

Pela quinta vez seguida, o Banco Central (BC) diminuiu os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 4,25% ao ano, com o corte de 0,25% ponto percentual. A decisão era esperada pelos analistas financeiros, segundo a pesquisa Focus do BC. Em comunicado, o Banco Central indicou que pretende interromper os cortes de juros. “O Copom entende que o atual estágio do ciclo econômico recomenda cautela na condução da política monetária. Considerando os efeitos defasados do ciclo de afrouxamento iniciado em julho de 2019, o comitê vê como adequada a interrupção do processo de flexibilização monetária”, ressaltou o texto. Com o novo corte, a Selic está no menor nível desde o início da série histórica do BC, em 1986.

Maia quer maioria para suspensão

Luis Macedo/Câmara dos Deputados



Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Câmara dos Deputados, explicou, na sessão desta quarta (5), que o pedido de suspensão do deputado Wilson Santiago (PTB-PB) do mandato só será aprovado se houver 257 votos favoráveis ao afastamento. É o mesmo número exigido na hipótese de cassação do mandato. Ele disse ainda que só vai colocar o tema em votação no Plenário se houve quórum elevado na Casa. Os parlamentares vão decidir se concordam com a decisão do ministro do STF Celso de Mello, que o suspendeu o parlamentar por ser investigado sobre denúncias de desvios de recursos para obras de uma adutora no sertão da Paraíba.

Rodovias do Rio em pauta

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), o ministro da Infraestrutura, Tacião Gomes de Freitas, o prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, e o presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Arthur Lima, vão liderar uma grande reunião nesta sexta-feira (7), a partir das 12h, no restaurante Rei do bacalhau, na Rodovia Washington Luis. Na oportunidade, serão tratados assuntos referentes às concessões das principais rodovias estaduais e federais que cortam o Estado do Rio, além da retirada do pedágio do município de Magé. São aguardados deputados e prefeitos dos principais municípios envolvidos. Também serão abordadas as dificuldades enfrentadas pelos caminhoneiros que circulam pelas rodovias e os prejuízos que algumas cidades estão enfrentando com a falta de oportunidades de empregos nestas regiões.

Aeronaves da FAB decolam com destino à China

Tripulação e passageiros ficarão em quarentena após retorno ao Brasil

Já estão a caminho de Wuhan, na China, as duas aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) que trarão, de volta ao Brasil, as 34 pessoas (brasileiros e parentes) que se encontram na cidade epicentro do surto de coronavírus.

As aeronaves VC-2, uma delas destinada ao transporte presidencial, deixaram o solo brasileiro por volta das 12h22.

“As pessoas que vão embarcar na China estão saudas e sem evidência da doença. Na chegada ao Brasil, serão feitos exames para identificar quaisquer problemas”, disse o responsável pela missão, brigadeiro Damasceno. Cada avião sai do Brasil com 18 tripulantes. Desses, sete são da área de saúde (seis médicos militares e um ligado ao Ministério da Saúde).

Antes de chegar à cidade destino, as aeronaves farão escala em Fortaleza (CE), Las Palmas (Espanha), Varsóvia (Polônia) e Ürümqi



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Aviões da Força Aérea Brasileira decolam de Brasília para buscar brasileiros que estão em Wuhan, na China

(já na China). No retorno, as aeronaves passarão pelas mesmas cidades.

A previsão é de que as aeronaves levem 62 horas no processo de ida e volta, sendo 47 horas de voo. Com isso, a chegada na China está prevista para o final do dia 6 (horário de Brasília). A che-

gada ao Brasil está prevista para sábado, dia 8.

Quarentena - Quando chegarem ao Brasil, todos os resgatados, bem como a tripulação de militares e o cinegrafista da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) que estão a bordo, passarão por

uma quarentena de 18 dias na cidade de Anápolis (GO), seguindo protocolos e instruções oficiais visando a segurança de todos envolvidos. Os cidadãos isolados terão tratamento gratuito e o direito de serem informados permanentemente sobre seu estado de saúde.■

Docas do Rio recebe orientações

A Companhia Docas do Rio de Janeiro, autoridade portuária que administra os portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, recebeu orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre os procedimentos a serem adotados frente à epidemia global da nova variante do coronavírus, batizado de 2019-nCoV.

Participaram das reuniões com representantes da Anvisa equipes das superintendências de Gestão Portuária, de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, e da Guarda Portuária para alinhar a atua-

ção com as orientações do órgão e reforçar as medidas de prevenção contra o novo coronavírus.

Segundo a companhia, um navio só atracará nos portos quando todos os órgãos anuentes dão autorização para a atracação por meio do sistema Porto Sem Papel do governo federal.

“Devido à emergência de saúde pública de interesse internacional do Coronavírus (2019-nCoV), declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o referido sistema imputou uma obrigatoriedade de o agente

informar, no preenchimento da Declaração Marítima de Saúde, se as embarcações estiveram na China nos últimos 30 dias, anteriores a chegada em portos brasileiros”, diz a nota da autoridade portuária.

De acordo com a Docas do Rio, os trabalhadores que têm contato direto com a tripulação de embarcações com origem ou escala na China precisam usar máscaras do tipo cirúrgica.

Em nota, o superintendente de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, Handley Corrêa, disse que não há qualquer suspeita nos portos

administrados pela companhia, mas que as ações estão sendo executadas conforme os protocolos da Anvisa.

“Estamos realizando o trabalho preventivo em saúde, que é permanente, intensificando a limpeza das instalações, orientando e esclarecendo a comunidade portuária sobre medidas individuais para minimizar riscos de exposição à contaminação. Além disso, estamos atualizando, em conjunto com a Anvisa, o nosso Plano de Contingência em Saúde nos Portos da Companhia Docas do Rio de Janeiro”, afirmou.■

Medidas de controle serão detalhadas

Após a aprovação do projeto de lei (PL) que estabelece regras e medidas para controle, no território brasileiro, da epidemia do coronavírus, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, voltou a afirmar que deve mandar ao Congresso Nacional, até o início da próxima semana, um texto mais abrangente, com regras gerais de saúde humana para casos de epidemias e vigilância sanitária.

“Eu enxuguei deliberadamente o texto [aprovado ontem] para poder fazer aquele acordo que dará as condições mínimas para o [enfrentamento do] coronavírus”, disse Mandetta, nesta quarta-feira (5), durante reunião com deputados para falar sobre as

medidas do governo diante da situação. “Eu me comprometi na segunda, terça-feira, mandar o projeto que diz respeito à saúde humana, [com] que a gente já tinha se comprometido. Vou mandar uma sugestão de projeto de lei, sem urgência, sem nada”, acrescentou. Segundo Mandetta, atualmente, as matérias que tratam das medidas a serem adotadas em caso de epidemias estão dispersas em diferentes decretos, e é necessário atualizar e unificar procedimentos. “Esse assunto já apareceu aqui em 2009 no tempo da gripe H1N1, voltou na época da MERS [Síndrome Respiratória do Oriente Médio] e do Ebola, e sempre é feita uma

coisa pontual. O Brasil carece de uma lei clara, até para os seus cidadãos saberem em que situação isso se dá.”. O ministro acrescentou que, além de um texto voltado para os procedimentos que devem ser adotados em seres humanos em casos semelhantes ao do coronavírus, o Congresso também precisa discutir medidas para proteger os rebanhos do país. “O projeto completo, no que diz respeito à saúde humana, tem em torno de 85 artigos. E ainda teremos que discutir a mesma questão de regulação sobre a parte animal. Temos grandes rebanhos de suínos, aves... e, se acontecer de ter que colocar em quarentena um frigorífico, uma granja?”, questionou.

O ministro detalhou os procedimentos adotados pelo governo para evitar a entrada do coronavírus no Brasil e para repatriação dos 34 brasileiros que se encontram na cidade chinesa de Wuhan, epicentro da crise.

Menos casos suspeitos – Boletim atualizado do Ministério da Saúde informa que 11 pessoas ainda estão com suspeita de infecção por coronavírus no país. De acordo com Julia Croda, diretora do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, são duas pessoas a menos que o número divulgado anteriormente. Vinte e um casos foram analisados e totalmente descartados.■

Porta dos Fundos: acusado de atentado tem pedido negado

STJ rejeita salvo-conduto solicitado pela defesa de Eduardo Fauzi

O ministro Rogerio Schietti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou ontem um salvo-conduto pedido pela defesa de Eduardo Fauzi Cerquise, suspeito de participar de um ataque à sede da produtora Porta dos Fundos, em 24 de dezembro.

A defesa de Cerquise havia pedido ao STJ uma liminar (decisão provisória) contra decisão do desembargador José Muiños Piñero, da 6ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) que, em dezembro do ano passado, negou um ha-

beas corpus e manteve uma ordem de prisão temporária contra o suspeito. O objetivo era que ele pudesse voltar ao país sem o risco de ser preso.

Único identificado entre os cinco homens suspeitos de atirar bombas caseiras contra a sede da produtora, Cerquise viajou para a Rússia, onde desembarcou em 29 de dezembro, um dia antes de o mandato de prisão temporária contra ele ter sido expedido pela 3ª Vara Criminal do Rio de Janeiro.

A defesa do investigado afirma que ele viajou antes

da emissão do mandado e “sequer sabia que seria o principal suspeito”. No mês passado, os advogados informaram tê-lo orientado a não retornar ao Brasil.

Os advogados Diego Rossi Moretti e Jonas de Oliveira afirmam que Cerquise é “alvo de sensacionalismo” e “jamais teve a intenção de machucar qualquer ser humano”. O caso está sendo tratado como explosão e tentativa de homicídio, uma vez que um funcionário da produtora estava no local que foi atingido pelas bombas.■

Acidente com avião

Um avião derrapou ontem quando tentava pousar no aeroporto de Istambul, na Turquia. De acordo com a televisão local, o avião partiu-se em três e pegou fogo em seguida, mas ninguém ficou ferido. A pista do Aeroporto Internacional Sabiha Gökçen estava escorregadia em razão de fortes chuvas. De acordo com a CNN Turk, os passageiros tiveram de ser retirados já que a fuselagem do aparelho ficou seriamente danificada e rachada em vários pontos. O avião transportava 177 passageiros e havia voado entre as cidades turcas de Izmir e Istambul.■